



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

ABRIL / 2024

Nº386

Na imprensa

“Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa”.
Paulo (2ª carta a Timóteo, capítulo 3, versículo 16)

Escrever com simplicidade e clareza, concisão e objetividade, esforçando-se pela revisão severa e incessante, quanto ao fundo e à forma, de originais que devam ser entregues ao público. O patrimônio inestimável dos postulados espíritas está empenhado em nossas mãos.

*

Empregar com parcimônia e discernimento a força da imprensa, não atacando pessoas e instituições, para que o escândalo e o estardalhaço não encontrem pasto em nossas fileiras. O comentário desairoso desencadeia a perturbação.

*

Selecionar atentamente os originais recebidos para publicação, em prosa e verso, de autores encarnados ou de origem mediúnic,

segundo a correção que apresentarem quanto à essência doutrinária e à nobreza da linguagem. Sem o culto da pureza possível, não chegaremos à perfeição.

*

Sistematicamente, despersonalizar, ao máximo, os conceitos e as colaborações, convergindo para Jesus e para o Espiritismo o interesse dos leitores. O personalismo estreito ensombra o serviço.

*

Purificar, quando não se puder abolir, o teor dos anúncios comerciais e das notícias de caráter mundano.

*

A imprensa espírita cristã representa um veículo de disseminação da verdade e do bem.

Livro Conduta Espírita

Waldo Vieira - Ditado pelo Espírito André Luiz



Construindo o Futuro:
36 anos do jornal
Evangelho e Ação.

Página 3

O dom de curar: dar de
graça o que de graça
recebemos de Deus.

Página 4

Notícias da Fundação:
qualidade dos
professores do Colégio
Romanelli é reconhecida
em ranking.

Página 5

Estudando o Livro dos
Espíritos: materialismo.

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES




- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Editorial

Evangelho e ação

Que alegria apresentarmos este editorial!

Neste mês, refletimos sobre a essência do amor e da caridade presentes na prática da comunicação, e conhecemos a história do Jornal que evidencia em toda sua trajetória o quanto a divulgação da Doutrina Espírita pode ser uma joia preciosa em nossas vidas. Essas narrativas nos inspiram a valorizar as experiências transformadoras que encontramos em nosso caminho espiritual.

Reconhecemos, assim, a importância de compartilhar esses ensinamentos e experiências, não apenas para nosso próprio crescimento, mas também para iluminar o caminho daqueles que buscam a luz e o conhecimento.

Que esses relatos nos inspirem a continuar nosso compromisso com a divulgação da verdade e do amor, guiados pela sabedoria espiritual e pela compaixão.

Esperamos que você, leitor amigo, sinta a mesma alegria que nós sentimos ao nos debruçarmos sobre essas páginas, que, passados tantos anos, continuam trazendo alento e paz aos nossos corações.

Rejane Mary



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

36 anos do Jornal Evangelho e Ação



O JEA surgiu quando houve o interesse de compartilhar as narrativas dos “Relatos Espirituais”, narrações de Ênio Wendling sobre suas visões e visitas extracorpóreas com o Espírito Glacus. Ênio sugeriu a publicação de um jornal que abrigaria não somente os relatos, mas também conteúdos que representassem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Segundo ele, o periódico já estava esboçado no plano espiritual e os espíritos solicitaram uma reunião para nortear os encarnados sobre o conteúdo e outras questões relativas à publicação.

Ela aconteceu no início de 1988, quando foi realizada uma RCE (Reunião de Consulta Espiritual) específica para orientação sobre o projeto do jornal. Nela ficaram estabelecidas as diretrizes e as orientações da espiritualidade. O Presidente da Feig à época, Alfredo Freitas, recebeu, por intuição, o nome do periódico: “Evangelho e Ação”. Em encontros bimestrais, assuntos específicos foram abordados, a pauta foi organizada, e foi indicado o nome de Leopoldo Machado de Souza Barbosa como Mentor Espiritual do Jornal. A primeira edição foi publicada em abril do mesmo ano.

Neste mês, o JEA completa 36 anos de publicações ininterruptas, durante os quais fez a cobertura de eventos, noticiou acontecimentos importantes do meio espírita, divulgou atividades da Fraternidade e da Fundação. Também estampou em suas páginas durante décadas os demonstrativos contábeis da Fraternidade, mostrando a transparência e a correção com que são tratadas as questões financeiras e de prestação de contas. Publicou entrevistas e estudos de autores espíritas conhecidos e respeitados e destacou as várias tarefas desenvolvidas pelos voluntários da Casa, sua importância e abrangência. Sempre teve uma página destinada às crianças e espaço para a mocidade. Sempre fiel às determinações da espiritualidade, manteve nesses anos as diretrizes com relação ao seu conteúdo.

O jornal foi importante para o serviço de captação de sócios contribuintes para a Fraternidade e também para a manutenção do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e do Colégio Espírita Professor Ru-

bens Costa Romanelli, através de campanhas que proporcionaram uma adesão voluntária que possibilitou a continuidade dos trabalhos realizados.

Destacamos em sua trajetória a coluna “Cartas do Leitor” que durante décadas emocionou os leitores com depoimentos, testemunhos e mensagens de gratidão, enviadas por pessoas de várias cidades de Minas Gerais, do Brasil e até de outros países, que chegavam em envelopes caprichosamente escritos e eram amorosamente publicadas e respondidas, o que, além de estabelecer vínculos, fortalecia o compromisso e respeito ao consolo e à informação, ao Evangelho e à ação.

O exemplar número 254, de abril/2013, em seu Editorial “Divulgar a Doutrina”, traz a informação de que o Mentor Palminha, em RCE de 2012, comunicou que o JEA era lido pelos habitantes da Colônia Nosso Lar, o que provocou um sentimento de gratidão, mas acima de tudo de muita responsabilidade nas publicações do periódico. Nessa mesma edição, a equipe do jornal é citada: “(...) para que o jornal esteja nas mãos dos leitores todos os meses, um calendário apertado é seguido. É necessário contar com articulistas, desenhistas, diagramadores, fotógrafos, revisores, jornalistas e com outros diversos colaboradores, além dos que dobram, separam e postam o jornal. Todas as pessoas que contribuem de alguma maneira para o jornal o fazem de forma espontânea e sem remuneração, é uma tarefa a que se propõem e a realizam com extremo cuidado e dedicação”.

Muitas equipes se revezaram e muito trabalho foi realizado ao longo dos anos, com grandes dificuldades e com muita superação. Durante 33 anos o jornal foi enviado gratuitamente pelos correios. Em 2001 foram contabilizado (e chamados ao recadastramento) 4.600 assinantes. O jornal também era colocado à disposição dos frequentadores das reuniões públicas, na sede da Fraternidade e nas reuniões públicas da Fundação. Em agosto de 2019, iniciou-se um processo de cadastro no site da Feig para que os leitores pudessem receber a edição por e-mail. Em abril de 2020, com as restrições impostas pela Covid-19, o JEA passou a ser somente digital, publicado no site da Feig e distribuído para os leitores cadastrados.

O JEA atuou ostensivamente no período da pandemia, quando as reuniões públicas e o atendimento presencial foram suspensos, levando mensagens de consolo e estímulo, além de informações sobre as medidas adotadas pela Fraternidade, para que ela estivesse presente no dia a dia das pessoas naquele momento, especialmente as várias tarefas que começaram a ser realizadas virtualmente, para minimizar prejuízos de conteúdo e da assistência prestadas pela Feig.

Mantendo suas características informativa e doutrinária, além de continuado cumprimento às determinações da espiritualidade, as colunas do jornal proporcionam aos seus leitores aprendizado e consolo. Ao completar 36 anos nesta edição de abril de 2024, o *Jornal Evangelho e Ação* está repensando sua estrutura e seu papel, conhecedor dos seus desafios como órgão de imprensa espírita neste contexto contemporâneo de diversidade de canais, formatos e linguagens. E citando Bezerra de Menezes, “(...) os objetivos essenciais do Evangelho e da Codificação do Espiritismo exigem ainda muito esforço de nossa parte para serem, por fim, atingidos”. Reflitamos: sem comunicação não teremos caminho. Estudemos e revisemos todos os ensinamentos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.

Miriam Maffra

¹ Ênio Wendling *Pela Vereda Mediúnica* (Marcelo de Oliveira Orsini—Cap.33—O advento do jornal da Feig)

² JEA 254 – Abr/2013 – Coluna 25 Anos de Evangelho e Ação – Cristina Diniz)

CAFÉ COLONIAL
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

**28 de abril de 2024,
domingo, das 16h às 19h**

ASPRA - Rua Álvares Maciel, 108.
Santa Efigênia - Belo Horizonte

Adquira seu convite com a comissão de eventos na Fraternidade, ou nas livrarias da Fraternidade e da Fundação. Não haverá venda de convites no local. Crianças com menos de 5 anos não pagam.

Informações: (31) 3411-9299



O dom de curar

“Restituí a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios. Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido”.
(S. Mateus, 10:8) ESE.

As palavras de Jesus nos remetem às nossas tarefas junto aos espíritos. Um trabalho espiritual através da mediunidade para ajudar todos os que sofrem física e mentalmente no orbe terrestre. A presença dos espíritos ao nosso lado é permanente, como nos ensina Kardec no Capítulo IX, pergunta 459, do *Livro dos Espíritos*: *“Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

Resposta: *“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem”.*

Assim, com esses ensinamentos, lembro-me da presença do meu pai espírito em nossa família. Nos momentos de dor pela doença de um parente, especialmente dos meus filhos, eu peço em nome de Jesus



que ele nos auxilie. E ele se faz presente. Dou um exemplo marcante acontecido com o meu caçula à época com quatro anos. Não dormiu à noite queixando dor abdominal com vômitos constantes. Muito abatido fisicamente amanheceu prostrado ao lado da mãe, agora na sala de estar. Vendo que a situação não normalizava fui para um canto e, chorando, implorei a ajuda do meu pai. E ele se apresentou pela nossa mediunidade! Levantei-me, e com a psicofonia tomando o meu corpo

chegamos ao lado do Mateus e meu pai falou impondo as mãos sobre a cabeça e o estômago do pequeno: *“Olá, meu netinho. Sou o seu avô Vasco. Isso passa rápido. É só uma indisposição gastrointestinal”.* (Meu filho de 8 anos gravou com o celular este fenômeno muito natural para nós). Como a voz era a do médium, o pequeno respondeu: *“você não é o meu avô, você é o meu pai...”*. Foi muito rápido. Meu pai despediu-se de todos, afastamo-nos para o canto da sala e eu voltei a minha atenção para o doentinho. Acreditem. Não se passaram dez minutos, Mateus corria pela sala e procurava seus brinquedos. A tarefa com os espíritos é maravilhosa. Exemplar para nossas ações junto aos necessitados. Dar de graça o que de graça recebemos de Deus. Espíritos amigos maravilhosos estão ao nosso lado. Mas, devemos sempre ter olhos para ver e ouvidos para ouvir os bons espíritos. Viva Jesus!

Vasco Araujo

Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

Boa tarde a todos.

Estamos felizes e emocionados. Queridos irmãos, é muito bom estar entre amigos. Estamos felizes também porque este projeto persevera sob orientação do Cristo e a segurança nos traz felicidade.

A vida é simples, queridos irmãos. Tudo é simples. O conhecimento Espírita muito colabora no entendimento e na aplicação da simplicidade da vida. E uma Casa espírita bem orientada nos moldes de Jesus cuida desta simplicidade. Nada de extravagâncias. Vigilância no orgulho e na vaidade. Cada um, componente da diversidade. Palavra de Jesus: há uma diversidade de dons, mas o Espírito é um só. Não se enganem, somos apenas uma pequena e valiosa parte das engrenagens do universo amoroso de Deus.

Se você está vinculado a esta Casa como parece, precisa ter a clara consciência de que a vocação dela é apenas acolher. Por acaso, já reparastes que tudo aquilo que é colhido tem destino? Só se colhe o que é importante. Observe, por exemplo, uma gleba, um campo de cultivo. Ou contemple o nosso jardim e a rosa resplandecente. Aqui mesmo nesta lateral vimos uma bela rosa que não *pertence a Casa* porque ela já se projetou para a via pública. É possível, queridos irmãos, que quando o médium e os seus acompanhantes passarem ali novamente,

retornando ao lar, ela não esteja mais lá porque de tamanha beleza e se destacando no conjunto desta obra, provavelmente atraiu o desejo - legítimo - de que fosse colhida e servisse para algum fim. Quem sabe embelezar o próprio lar que está em transtornos expressando a fé, ou num coração romântico e amoroso presenteando alguém?

Assim também ocorre nos campos. Toda semente colhida é a fome que se sacia. Tudo que se colhe é importante. E o compromisso desta Casa, meus irmãos, é com o acolhimento. Desde o projeto inicial e sucessivamente. Se você está na fase de ser acolhida/acolhido, seja bem-vinda(o). Mas se você está numa tarefa atendendo, de uma forma ou de outra, seres humanos, esta é a nossa Missão: acolher, acolher e acolher.

Obrigado, Cristo Jesus, ao nos convidar um dia para participar da sua Seara de amor. Estamos felizes e confiantes que este ano será o ano de mais acolhimento em nossa Casa.

Recebam o emocionado e sempre acolhido pelo carinho de vocês.

Glacus

Mensagem recebida pelo médium Vinícius Trindade, na Reunião de Convívio Espiritual de 18 de Fevereiro de 2024.



XVII Mostra de Artes da MEJA

Família Universal

04/05/2024, das 16h30 às 18h

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Viva, através do teatro e da música, a diversidade de famílias do Cristo que habitam em cada um de nós, tornando-nos peças únicas do quebra-cabeça da família universal. Venha participar conosco dessa tarde especial!

Evento gratuito e sem necessidade de inscrição.



Qualidade dos professores do Colégio Romanelli é reconhecida em ranking



O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli está classificado como o 2º melhor de Contagem pelo Indicador de Corpo Docente *SchoolAdvisor (ICDSA)*, e em 2024 ampliou o seu quadro de professores, fortalecendo ainda mais a qualidade educacional já oferecida. O ano letivo iniciou-se com um horizonte promissor, com perspectivas otimistas e prevendo conquistas significativas nos três segmentos educacionais.

Nos anos iniciais, o Ensino Fundamental I, o Colégio fortifica a abordagem integral, enfatizando virtudes e o desenvolvimento humano desde os primeiros passos.

Para o Ensino Fundamental II, a equipe docente está comprometida a aprimorar as práticas pedagógicas, buscando ino-

vações que ampliem o aprendizado dos alunos. O foco na formação ética e cidadã, aliado ao desenvolvimento acadêmico, consolida uma base sólida para o crescimento educacional.

Já no Ensino Médio, a manutenção das Disciplinas Eletivas e as Trilhas de Aprendizagem expandem os horizontes acadêmicos dos alunos, enquanto os investimentos contínuos em tecnologias educacionais proporcionam uma experiência mais interativa e alinhada às demandas contemporâneas.

A instituição continua a promover eventos culturais, esportivos e sociais, consolidando laços de comunidade entre alunos, professores e familiares em todos os segmentos. Assim, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli lança-se no ano de 2024 com entusiasmo, consolidando sua posição como uma instituição de excelência, comprometida em construir um futuro promissor para todos os seus alunos.

Conheça a equipe

Formada por 39 funcionários divididos em diretoria, coordenação pedagógica, professores, administrativo, cozinha, serviços gerais e disciplinária, a equipe se fortalece a cada dia pela integração dos diversos conhecimentos e experiências, promovendo educação de qualidade.

Alimentação consciente: um hábito que começa na infância!

Os alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso iniciaram mais uma edição do Projeto Alimentação Saudável. Durante o ano letivo, todas as turmas participarão de atividades lúdicas que têm como objetivo incentivar os pequenos a conhecer melhor os alimentos, cultivar hábitos mais saudáveis e incentivar a inclusão de novos alimentos na rotina alimentar.

As atividades são sempre apresentadas de formas diferentes, se adaptando às idades das crianças e possibilitando a melhor assimilação em cada faixa etária.



Campanha do Enxoval 2024

Participe!

Doe artigos para compor o enxoval para os bebês das famílias assistidas pela Feig. (itens para crianças de 0 a 1 ano, preferencialmente unissex).

As doações são entregues às gestantes cadastradas na Diretoria de Assistência e Promoção Social que frequentam e concluem o Curso de Gestantes.

As doações podem ser feitas diretamente na Fraternidade, de segunda a sábado, das 8h às 21h, e domingo e feriados, das 10h às 21h.

Conheça os itens:

- Body (manga curta, longa e sem manga)
- Cobertor
- Macacão (manga curta, longa e sem manga)
- Manta (lã e tecido)
- Pagão (2 e 3 peças)
- Babador
- Roupinhas diversas (tecido e lã)
- Toalha de boca
- Calça comprida (com e sem pezinho)
- Fralda de algodão
- Toalha de banho e Toalha-Fralda
- Sapatinhos, meias, luvas e gorros (lã e tecido)
- Roupas de cama (lençol e fronha)
- Banheira



Materialismo

Para encerrar o Capítulo II (Da Encarnação dos Espíritos) da Parte Segunda de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec questiona os instrutores espirituais, nas perguntas 147 e 148, acerca do materialismo (que é o oposto do espiritualismo).

De acordo com a Introdução de *O Livro dos Espíritos* (2007:15), o espiritualista é quem acredita que há em si algo além da matéria. O modo, contudo, como esse algo além da matéria é compreendido contribui para as diferentes escolas religiosas existentes. Divergem os estudiosos do tema se esse algo além da matéria seria um Espírito, ou Alma; se teria individualidade ou se seria parte do todo, ao qual retorna depois de finda a experiência corporal; se ele estaria sujeito a reencarnações sucessivas, ou, então, se teria apenas uma oportunidade, a qual seria decisiva para definir se ele receberá penas ou venturas eternas, com morada no inferno ou no céu; se estará sujeito ao sono eterno à espera do juízo final. Tudo isso, e outros pontos mais, demonstram a complexidade do tema e fomentam as diferenças entre as várias escolas religiosas existentes em nosso orbe.

Por outro lado, o materialista não acredita que haja algo em si além da sua própria vida corpórea, sendo a vida fruto de processos orgânicos, químicos e biológicos, a qual se finda com o esgotamento do corpo físico. Por isso, para o materialista, torna-se incabível falar em vida extracorpórea.

Ponto interessante acerca do materialismo, que foi levantado por Allan Kardec, é entender a razão por que anatomistas, fisiologistas e, em geral, quem se aprofunda no estudo da ciência da natureza são, com tanta frequência, levados ao materialismo. Esta alta indagação foi feita por Allan Kardec aos instrutores espirituais na pergunta 147 de *O Livro dos Espíritos*.

Sobre esta dúvida, os instrutores espirituais nos esclarecem que tal ocorre por conta do orgulho dos homens. Isso porque, ao aprofundar os estudos, os homens teriam a presunção de tudo conhecer, de modo que não admitem que exista alguma coisa que esteja além do seu conhecimento. Os homens acreditam, apegados ao orgulho, que a natureza nada lhes pode conservar oculto. Com essa visão limitada da realidade, bloqueada pelo orgulho, certamente será difícil para o homem admitir algo além da vida corpórea, sobretudo quando, para admitir essa realidade, torna-se necessário reconhecerem-se os limites do próprio conhecimento humano, o que demonstraria que tal conhecimento não é pleno, absoluto e integral da realidade que nos circunda.

Com base neste cenário, na pergunta 148 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec questionou, então, aos instrutores espirituais se não seria de se lastimar que o materialismo decorra de estudos que, se bem entendidos, deveriam comprovar o contrário, isto é, a existência de uma inteligência superior que governa o mundo. E mais: indagou, ainda, se tais estudos (que levam ao materialismo) não seriam perigosos.

Para os instrutores espirituais, o materialismo não seria uma conclusão correta dos estudos feitos pelos homens. Trata-se, isso sim, de uma consequência falsa, o que decorre da capacidade humana de abusar de tudo, inclusive das melhores coisas.

Há que se considerar, no entanto, conforme esclarecem os instrutores espirituais na resposta àquela pergunta (148), que os homens se fazem de fortes, mas são fracos, sendo mais fanfarrões do que bravos. Na realidade, os homens, em sua maioria, só são materialistas

porque não têm com o que preencher o vazio do abismo que se abre diante de si. Tanto assim o é que basta lhes apresentar uma âncora de salvação e a ela se agarrarão o mais rápido possível.

De fato, ao se fazer detida reflexão sobre o materialismo, conforme esclarece Allan Kardec em nota explicativa na pergunta 148 de *O Livro dos Espíritos*, conclui-se que ele (o materialismo) não se sustenta, representando um grande obstáculo para a manutenção da vida em sociedade e para a busca pela melhora íntima do ser humano.

A esse respeito, vale citar a lição abaixo de Allan Kardec extraída do livro *O que é o Espiritismo?* (2009:141)

“Combatendo o materialismo, não atacamos os indivíduos, mas sim uma doutrina que, se é inofensiva para a sociedade, quando se encerra no foro íntimo da consciência de pessoas esclarecidas, é uma chaga social, se vier a generalizar-se.

A crença de tudo acabar para o homem depois da morte, que toda solidariedade cessa com a extinção da vida corporal, leva-o a considerar como um disparate o sacrifício do seu bem-estar presente, em proveito de outrem; donde a máxima: ‘Cada um por si durante a vida terrena, porque com ela tudo se acaba.’

A caridade, a fraternidade, a moral, em suma, ficam sem base alguma, sem nenhuma razão de ser. Para que nos molestarmos, nos constrangermos e nos sujeitarmos a privações hoje, quando amanhã, talvez, já nada sejamos?

A negação do futuro, a simples dúvida sobre outra vida, são os maiores estimulantes do egoísmo, origem da maioria dos males da humanidade. É necessário possuir alta dose de virtude para não seguir a corrente do vício e do crime, quando para isso não se tem outro freio além do da própria força de vontade.

O respeito humano pode conter o homem do mundo, mas não contém aquele que não dá importância à opinião pública.

A crença na vida futura, mostrando a perpetuidade das relações entre os homens, estabelece entre eles uma solidariedade que não se quebra na tumba; desse modo, essa crença muda o curso das ideias. Se essa crença fosse um simples espantinho, não duraria senão um tempo curto, mas como a sua realidade é fato adquirido pela experiência, é um dever propagá-la e combater a crença contrária, mesmo no interesse da ordem social. É o que faz o Espiritismo; e o faz com êxito, porque fornece provas, e porque, decididamente, o homem antes quer ter a certeza de viver e poder ser feliz em um mundo melhor, para compensação das misérias deste mundo, do que a de morrer para sempre. O pensamento de ser aniquilado, de ver os filhos e os entes que lhe são mais caros perdidos, sem remissão, sorri a um bem limitado número, acreditei-me; é o motivo do tão pequeno êxito obtido pelos ataques dirigidos contra o Espiritismo, em nome da incredulidade, os quais não lhe produziram o menor abalo.”

Realmente, a concepção de que tudo se encerra com a morte do corpo físico, de que os laços de afeto se desfazem para sempre e de que tudo o que foi aqui vivido será irremediavelmente perdido infunde horror ao homem e dissemina um sentimento de inigualável inutilidade. Por isso, o materialismo é tão contestado. Na realidade, como ensina Allan Kardec na nota da pergunta 148 de *O Livro dos Espíritos*, “o homem tem, instintivamente, a convicção de que nem tudo se lhe acaba com a vida”, o que evi-

dencia que a ideia de que tudo se encerra com o esgotamento do corpo físico não se sustenta.

Contudo, o reconhecimento de que a vida não se acaba com o corpo físico não é suficiente para o homem, pois, como aponta Allan Kardec na nota da pergunta 148 de *O Livro dos Espíritos*, “uma existência futura, vaga e indefinida, não apresenta o que satisfaça ao nosso desejo do positivo”.

Nesse contexto, Allan Kardec destaca a missão do espiritismo, que é nos esclarecer acerca desse futuro, sobre a existência de um mundo espiritual para além do corporal, o qual é habitado por Espíritos (desprovidos, pois, do corpo material), que nada mais são do que os homens que outrora habitaram o mundo que habitamos e que, como nós, passaram pelos desafios da vida material quase que acreditando que a existência corporal era a única existente no universo. Mas não é. E a Doutrina Espírita nos ajuda a entender melhor esse fenômeno e nos abre os olhos para uma concepção ampliada de evolução e aprendizado, o que nos propicia a chance de ressignificar a vida presente.

A Doutrina Espírita, assim, amplia o nosso olhar e nos apresenta a eternidade, convidando-nos a aproveitar as oportunidades de crescimento que a vida nos dá, certos de que nada se perde, tudo se aproveita e nosso caminho é definido pelas nossas escolhas!

Frederico Barbosa Gomes



Semana João Cabete
1 a 7 de abril
2024

FEIG

Apresentações musicais especiais nas reuniões públicas da Fraternidade e da Fundação, e nos programas do Feig Virtual no YouTube

Joia preciosa

Um senhor adentrou uma casa espírita bastante cabisbaixo. Pediu para ser atendido por alguém e contou que tinha perdido uma joia muito valiosa que estava na família há várias gerações. Ele estava muito triste e, como último recurso, procurou a Casa Espírita para saber o que os espíritos poderiam dizer a ele sobre isso.

O tarefeiro que o atendeu disse a ele: – “Não tenho como dar uma resposta agora, mas vamos combinar o seguinte: você continua frequentando a Casa e as reuniões públicas. Tenha certeza de que a espiritualidade vai analisar o seu problema e – quem sabe? – até lhe dar uma resposta satisfatória.

Esse senhor começou a frequentar a Casa e o tarefeiro que o atendeu e o observava notou que ele melhorava a cada dia. Já estava mais alegre, participando das tarefas da Casa, interagindo com as pessoas, sempre com um sorriso nos lábios. Passado um tempo, o tarefeiro o encontrou e perguntou se ele havia encontrado a joia perdida e ouviu como resposta que o que ele encontrou ali, a Doutrina Espírita e a prática da caridade, que é o amor em ação, eram joias muito mais valiosas do que aquela material que ele havia perdido.

A Doutrina Espírita é a joia mais preciosa que nós temos em mãos para nosso crescimento espiritual. Valorizemos essa joia a nós ofertada pelo Mestre Jesus.

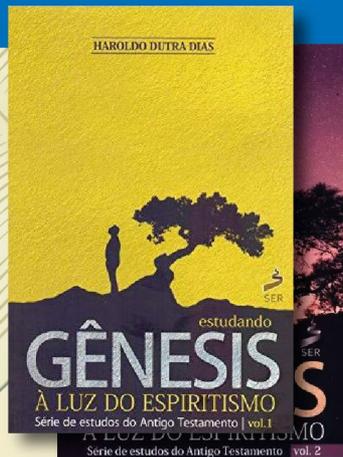
Ao ouvir esta história, lembrei-me da tarefa do *Jornal Evangelho e Ação* da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que surgiu na minha vida como uma joia preciosa para divulgar a Doutrina Espírita e todas as tarefas da casa. Quantos anos passados nesta tarefa aprendendo a fazer o *Jornal Evangelho e Ação* sem nenhuma experiência, aprendendo com os nossos próprios erros. Quantas pessoas se juntaram a nós para abraçar esta tarefa valiosíssima de divulgação da Doutrina e do Evangelho de Jesus. Quanto crescemos e experimentamos nesta tarefa. E o quanto amávamos realizar esta tarefa e tornamo-nos pessoas melhores ao realizá-la.

Hoje não estamos à frente da tarefa, mas ela continua em mãos que aprendem e crescem também. Agradecemos à casa e à Doutrina pela oportunidade.

Paz sempre!

Tânia Gatti

RESENHA DO MÊS



Obra:
Estudando Gênesis à Luz do Espiritismo (Vol I e II)

Editora:
SER

Autor encarnado:
Haroldo Dutra Dias

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Você conhece?

No site da Feig são disponibilizadas **biografias** de alguns dos mentores espirituais da Feig.

Mentores espirituais são espíritos que tiveram experiências no plano físico e no espiritual que se acumularam e, no processo contínuo de angariar sabedoria e experiência, colocam-se a postos como benfeitores das várias tarefas realizadas na casa.

Algumas das tarefas da Feig têm seus mentores conhecidos e outras não, o que

não quer dizer que não haja uma equipe responsável por elas no plano espiritual.

As biografias dos mentores publicadas são relatos sobre as existências e os trabalhos que realizaram nos dois planos da vida. Os conteúdos são desenvolvidos por meio de um trabalho de pesquisa que reúne apontamentos históricos de instituições, relatos de pessoas e muitas pesquisas na internet e bibliográficas. Algumas biografias

publicadas são aproveitadas dos sites da Federação Espírita Brasileira e da União Espírita Mineira.

Esta seção do site da Feig <https://feig.org.br/mentores/> está em constante construção e é feita a muitas mãos. Se você conhece a história de algum mentor da Feig ou se tem alguma sugestão para os textos apresentados, entre em contato pelo e-mail contato@feig.org.br.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigentes do Jornal:

Marisa Campra e Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins e Christiane Vilela.

Expedição:

Feig

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de rodapé extraídas do Livro *Trovas do outro mundo*, psicografado por Chico Xavier (Trovadores diversos), texto Trovas da esperança.

Cantinho da Criança

Bem-Aventurados os Brandos e Pacíficos

Vocês já ouviram falar sobre a cólera? É um sentimento que faz com que fiquemos bravos, com raiva. Às vezes, acontece quando algo não sai como queremos, quando alguém nos magoa ou quando nos sentimos injustiçados.

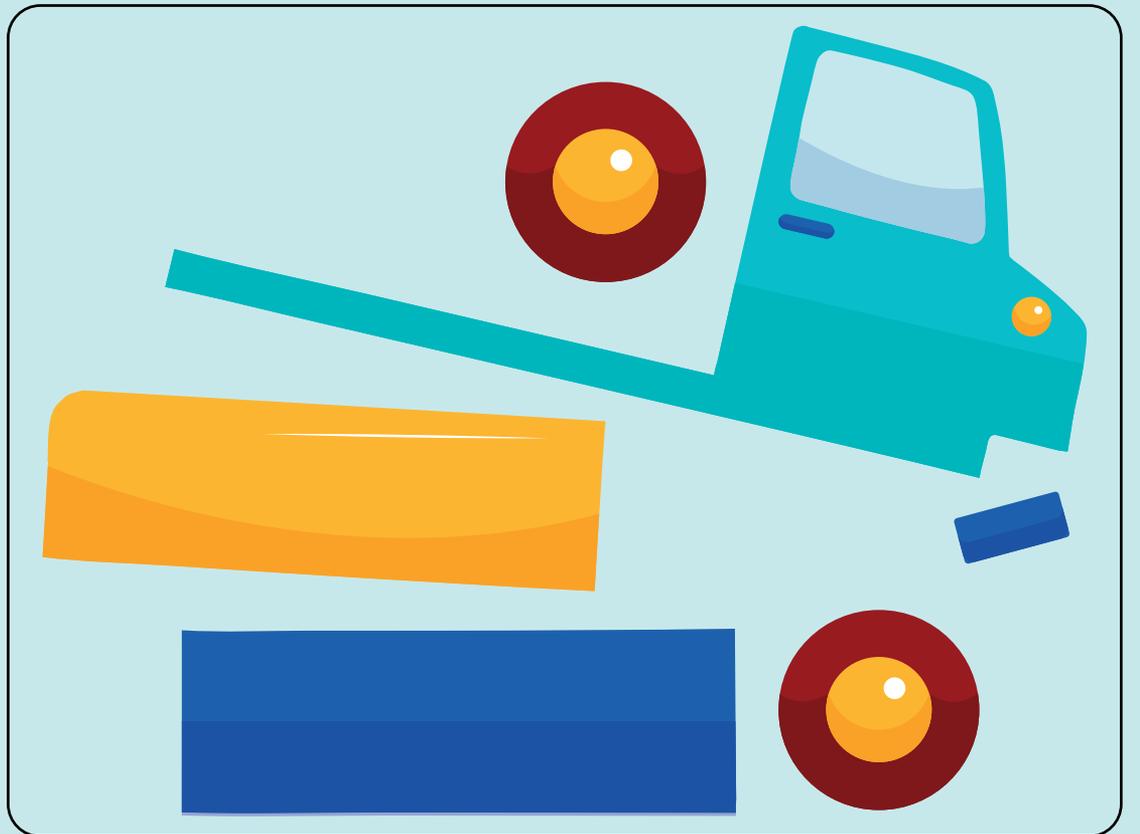
Mas sabiam que podemos escolher como reagir a esses momentos? Jesus nos ensinou que sermos brandos e pacíficos é uma grande bênção. Ser brando significa ser gentil, tranquilo e paciente, mesmo quando estamos chateados. Ser pacífico significa buscar a paz, resolver os conflitos de forma amorosa e harmoniosa.

Quando escolhemos agir com brandura e paciência, estamos seguindo os ensinamentos de Jesus e nos aproximando cada vez mais dele. Ele nos mostra que a verdadeira força está na calma, na compaixão e no perdão.

Então, vamos praticar sermos brandos e pacíficos em nossas vidas! Quando sentirmos a cólera querendo nos dominar, vamos lembrar que podemos escolher agir de forma amorosa e paciente. Assim, estaremos vivendo a verdadeira felicidade, pois, como Jesus nos disse, “Bem-aventurados os brandos e pacíficos”.

ATIVIDADE

Num momento de cólera, o garoto destruiu o carrinho do seu irmão, mas depois se arrependeu. Ajude a consertá-lo, recortando as peças e colocando-as nos locais corretos.



Texto: Alice Máximo (baseado na atividade disponível em www.pasatempospita.com.br) Arte: Claudie Daniel Vétres: BrgivFreepik

III Seminário
Lei de Igualdade,
Atitudes de Amor



RESPEITAR
ACOLHER
INCLUIR

PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E NEURODIVERGENTES

14 de abril de 2024, das 8h30 às 13h, no Auditório Emmanuel

Participe e contribua com o aprimoramento do acolhimento a todos que chegam à Feig, com respeito às diferenças e atendimento às necessidades individuais.

Haverá lanche compartilhado. Favor trazer sua contribuição.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br